

Mulher assassinada e o corpo atirado ao rio na Zambézia

23 Janeiro 2019

Quanto indivíduos estão a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), acusados de matar uma mulher de 48 anos de idade, supostamente porque era feitiçaria, e atiraram o corpo ao rio, na semana passada, no distrito de Nicoadala, província da Zambézia.

O homicídio aconteceu na sexta-feira (18), na zona de Ilalane. Os implicados estão a ver o sol aos quadrinhos na 4a. esquadra da PRM, na cidade de Quelimane.

Após o assassinato, os presumíveis homicidas introduziram o cadáver num saco e atirar ao rio, por orientação de alegadas estruturas do bairro.

Dos quatros acusados, três são parentes da vítima, nomeadamente dois irmãos e o sobrinho. Eles acreditam que o pai morreu na sequência de um ataque de crocodilos no rio Licuar e a responsável era a referida mulher.

Segundo eles, a finada recorria também à magia negra para atrair e repelir os crocodilos que atacam pessoas no rio Zambeze.

Por isso, os indiciados obrigaram a senhora a acompanhá-los até ao rio Licuar, alegadamente para indicar onde é que o pai deles estava, porque a vítima assumira que sabia do seu paradeiro.

Os suspeitos acusaram ainda um régulo de Ilalane de ter autorizado o assassinato da mulher em alusão e argumentaram que a comunidade já estava saturada por conta das suas acções.

Sidner Lonzo, porta-voz do Comando Provincial da PRM na Zambézia, condenou o acto e reiterou que a população

deve abandonar a prática de justiça pelas próprias mãos.

Decorre uma investigação com vista a apurar o provável envolvimento do régulo. Recorde-se que no distrito de Namacurra, na Zambézia, três cidadãos, dos quais uma mulher, foram presos, na semana passada, após matarem um homem de 82 anos de idade.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/67815-mulher-assassinada-e-o-corpo-atirado-ao-rio-na-zambezia->